

UMA VISÃO SOB OS EFEITOS DO ASSESSORAMENTO PSICOPEDAGÓGICO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

ISSN: 2358-8829

Cindy Shirley Pereira de Oliveira¹
Kelson Pereira Ribeiro²
Raquel da Silva Fonsêca³
Roberto Derivaldo Anselmo⁴

RESUMO

O presente trabalho ilustra a ação do profissional psicopedagogia através do método de intervenção chamado de Assessoramento Psicopedagógico, que consiste em orientar e intervir os professores e coordenadores dentro das demandas institucionais educacionais, afim de promover uma melhoria na aprendizagem e no ambiente escolar, buscando dessa forma investigar a eficácia das intervenções propostas dentro ação extensionista com o intuito de sondar, avaliar e intervir dentro das instituições de ensino para dessa forma auxiliar nas políticas de aplicação e ampliação da cobertura do ensino integral nas redes municipais do município de Caaporã, assim, auxiliando o município a integrar as metas propostas pelo Plano Nacional de Educação (2014-2024). Uma das principais metas a se destacar do documento, é a ampliação da cobertura do ensino integral em todo território nacional dessa forma todos os municípios e estados tem um período pré-estabelecido para se adequarem a nova norma, dessa forma deixando gestores e professores desamparados nas necessidades de adaptação do espaço estrutural, metodologias de ensino e formação integral do indivíduo. Partindo disto, o presente estudo adota uma abordagem participativa buscando relatar a experiência extensionista no projeto de extensão vinculado ao programa “UFPB no seu município” intitulado: “Assessoramento Psicopedagógico aos Professores do Ensino Fundamental da Escola Integral no Município de Caaporã”. Visto que o presente projeto se encontra em andamento, os resultados esperados através das atividades extensionistas são: a melhoria no enfrentamento das dificuldades de aprendizagem; aumento da cobertura integral dentro do município; proporcionar uma educação mais inclusiva visando a formação integral dos aprendentes. Dessa forma através das atividades e a experiências busca-se proporcionar uma educação integral e inclusiva para os educandos visando uma formação para a cidadania além de ampliar os horizontes dos educadores em novas formas de aplicar os conceitos previstos na Base Nacional Comum Curricular.

Palavras-chave: Psicopedagogia; Assessoramento Psicopedagógico; Extensão Universitária; Educação Integral; Relato de Experiência.

¹ Graduando do Curso de Psicopedagogia da Universidade Federal da Paraíba - UFPB, oliveiracindy203@gmail.com;

² Graduado pelo Curso de Psicopedagogia da Universidade Federal da Paraíba - UFPB, kelson.pereira@acadmeico.ufpb.br;

³ Graduado pelo Curso de Psicopedagogia da Universidade Federal da Paraíba - UFPB, raquel.silva@acadmeico.ufpb.br;

⁴ Professor orientador: Doutor em Educação, Professor Titular do Departamento de Psicopedagogia - UFPB, professorrobertojp@gmail.com.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como efeito ilustrar a ação do profissional da psicopedagogia através do método de intervenção chamado de Assessoramento Psicopedagógico, e relatar os seus efeitos dentro do ambiente institucional educacional, com base na experiência extensionista, dada através do projeto Assessoramento Psicopedagógico aos Professores do Ensino Fundamental das Escolas em Tempo Integral do município de Caaporã. Dentro das ações já desenvolvidas, este relato irá expor ainda as vivências e intervenções desenvolvidas pelo projeto, fundamentando a importância da atuação psicopedagógica dentro das instituições escolares, o apoio oferecido aos professores e os benefícios trazidos a todos que participaram desta ação.

O assessoramento psicopedagógico consiste em uma prática que se focaliza na formação profissional dos indivíduos, e no seu desenvolvimento em equipe de trabalho, Sánchez-cano e Bonals (2011). A atuação psicopedagógica neste caso, tem o intuito de sondar, avaliar e intervir dentro das instituições de ensino. Deste modo, o assessoramento psicopedagógico oferecido aos professores da rede de ensino do município de Caaporã, localizado na região metropolitana de João Pessoa, Paraíba. Foi um instrumento no qual ofereceu aos professores capacitação, a fim de promover uma melhoria na aprendizagem e no ambiente escolar.

O projeto Assessoramento Psicopedagógico aos Professores do Ensino Fundamental das Escolas em Tempo Integral do município de Caaporã, foi criado a partir da lacuna existente na implementação do ensino em Tempo Integral, estabelecido pela Lei 14.640/2023, com a execução do Programa de Educação em Tempo Integral. Esse novo modelo de educação surgiu como uma ferramenta estratégica, que consiste em aprimorar a formação acadêmica e pessoal dos estudantes, propiciando uma educação mais ampla e de qualidade, que visa a melhoria dos índices educacionais no Brasil. Nos últimos anos, segundo os dados avaliados pelo o Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (PISA) do ano de 2022 mostraram que o Brasil continua a ter baixos índices preocupantes em relação à média da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). Segundo o Ministério da Educação, aponta que os índices do (Ideb) Índice de

Desenvolvimento da Educação Básica aplicado em 2021, deram resultados bem discrepantes em comparação a 2019, refletindo os impactos da pandemia por Covid-19. ISSN: 2358-8829

Dessa forma, um dos principais objetivos do projeto é auxiliar nas políticas de aplicação e ampliação da cobertura do ensino integral nas redes municipais do município de Caaporã, assim, auxiliando o município a integrar as metas propostas pelo Plano Nacional de Educação (2014 -2024). Mediando para a criação de uma educação mais inclusiva e de qualidade, visando os avanços no ensino e conseqüentemente no aprendizado dos alunos, proporcionando aos docentes novos conhecimentos e estratégias a partir da área de atuação psicopedagógica, para que assim promovam uma educação e ambiente escolar mais eficaz, a fim de melhorar os índices educacionais do município. Reforçando o papel do psicopedagogo e a necessidade dos ambientes educacionais especialmente públicos, em ter um apoio especializado como o assessoramento psicopedagógico.

A psicopedagogia atua no campo do conhecimento relacionado a saúde e a educação, buscando compreender o ser humano a partir do seu processo de aprendizagem, o papel do profissional da psicopedagogia é garantir melhorias nos processos de aquisição do conhecimento, e corroborar no enfrentamento de possíveis dificuldades que venham surgir nesse processo, assim, garantindo uma qualidade de vida adequada a cada aprendiz. Este profissional tem como função avaliar os processos cognitivos do aprendente, bem como o ambiente em que ele está inserido, investigando e correlacionando as dificuldades aparentes que ele possua aos fatores sociais, emocionais e cognitivos que lhe está associado (Bossa, 2019).

Segundo Porto (2011) o psicopedagogo deve trabalhar questões relacionadas à ao vínculo entre professor e o aluno, acentuando a melhoria da prática pedagógica ao afeto e cognição [...] tendo uma ação para a prevenção, uma abordagem de visão crítica que indique melhorias na prática pedagógica dentro das instituições escolares. Ainda afirma, que o psicopedagogo atua como um mediador, intervindo entre o sujeito e o fato que lhe causou dificuldades no aprender, mas também atua na prevenção, dentro das instituições escolares para evitar o surgimento de problemas de aprendizagem, investigando dentro das escolas, analisando e entendendo seus processos didáticos, metodológicos e a dinâmica desse ambiente e entre os profissionais, possibilitando assim a identificação dos

desafios, para intervir e reestruturar a instituição, assumindo assim, dentro de uma comunidade educacional uma responsável missão.

ISSN: 2358-8829

METODOLOGIA

Este trabalho está caracterizado como relato de experiência, no qual descreve experiências a partir de um ponto de vista participante da ação, integrando aos conhecimentos advindos da experiência citada. Como afirma MUSSI et.al (2021) “O relato de experiência é considerado uma expressão escrita de vivências, na qual é capaz de contribuir para a produção de conhecimento das mais variadas temáticas, registrar essas experiências por meio da escrita é uma significativa possibilidade para que a sociedade acesse e compreenda questões acerca de vários assuntos”.

Por meio dessa ação participante, o relato citado consiste em levantar a temática da relevância do papel profissional do psicopedagogo, especialmente dentro do ambiente institucional público, agindo como facilitador e interventor para os problemas aparentes, descrevendo ainda a ação importante do projeto em andamento, onde a experiência foi adquirida, e a sua relevância para a comunidade atendida. Porto (2011, p.110). Afirma que

“O papel do psicopedagogo é detectar possíveis problemas no processo de ensino-aprendizagem; participar da dinâmica das relações da comunidade educativa, objetivando favorecer processos de integração e trocas; realizar orientações metodológicas para o processo de ensino-aprendizagem, considerando as características do indivíduo ou grupo”.

O projeto de extensão Assessoramento Psicopedagógico aos Professores do Ensino Fundamental da Escola Integral no Município de Caaporã, com uma média de 50 professores participantes da rede municipal pública do município de Caaporã. O projeto buscou oferecer aos professores desse município, uma capacitação, por meio da assessoria psicopedagógica, com o ideal de promover melhorias na superação das dificuldades de aprendizagem dentro das escolas em tempo integral. Fomentando uma visão mais abrangente desses docentes, com base nos conhecimentos da psicopedagogia, instruindo

a um maior entendimento sobre os processos de aprendizagem e as necessidades aparentes e singulares dos educandos. Além do estudo efetivo e a busca de estratégias para a sanar as necessidades presentes nas escolas integrais do município, as ações de assessoramento oferecidas pelo projeto foram realizadas por meio de palestras que abordaram temas importantes elaboradas com base nas necessidades da comunidade educacional, com o intuito de proporcionar aos professores uma nova visão e reflexão acerca das metodologias utilizadas e a sua efetiva aplicação no ambiente educativo.

Dessa forma, em consonância com as palestras ministradas, foi desenvolvido um plantão de dúvidas, onde os professores assessorados puderam tirar suas dúvidas acerca das metodologias apresentadas durante as explicações. Ademais, foram feitas visitas às escolas do município, a fim de verificar a estrutura física e as observar as metodologias adotadas pelos professores, também com a sondagem de alunos com especificidades atípicas, como transtornos e distúrbios do neurodesenvolvimento, e dificuldades de aprendizagem no geral.

Dentro da metodologia adotada pelo projeto na qual consiste da pesquisa-ação, uma abordagem na qual envolve todos os participantes, tanto equipe de estudantes extensionistas, quanto equipe educacional e a comunidade. Para contribuir com o processo de identificação das lacunas existentes na instituição e no ensino, o que auxilia, assim, na elaboração de estratégias para solucionar os desafios encontrados. Segundo Baldissera (2001), “A pesquisa-ação exige uma estrutura de relação entre os pesquisadores e pessoas envolvidas no estudo da realidade do tipo participativo/ coletivo”. Essa abordagem possibilita que haja a interação direta com os envolvidos para que se obtenha um resultado mais efetivo, com base nos feedbacks e direcionamento do público atendido.

RESULTADOS

Por conseguinte, os resultados advindos desta experiência são cruciais para a prática psicopedagógica futura dos graduandos, que atuaram como extensionistas do projeto. Podendo-se observar a realidade das escolas integrais do município de Caaporã e as necessidades que surgiram com a implementação do novo modelo de ensino, assim como a

necessidade de apoio na instituição especialmente para os docentes, evidenciando a eficiência do assessoramento psicopedagógico.

ISSN: 2358-8829

Como resultados das ações implementadas, foi possível fazer uma análise no que tange à melhoria no processo de ensino-aprendizagem das escolas do município, sendo esse um dos resultados mais expressivos, dentro dessa análise pode-se

observar também a melhoria da prática pedagógica e um maior engajamento e motivação por parte dos professores na busca pela inovação dentro de seus espectros de atuação. Adicionalmente, um outro ponto relevante evidenciado foi que as atividades e intervenções que foram desenvolvidas, permitiu aos docentes uma reflexão sobre os obstáculos e adversidades enfrentadas e conseqüentemente constituiu um espaço de troca e acolhimento, possível ao repasse de experiências e conhecimento.

A motivação por parte dos professores é um ponto positivo dentro do fazer pedagógico, no qual possibilita e favorece a motivação dos alunos igualmente, no que leva, aos professores implementarem aulas mais atrativas e com estímulos motivantes, usando da criatividade e diferentes tipos metodologias. Para Líbâneo (1990, p. 152) “os métodos de ensino são as ações do professor pelas quais se organizam as atividades de ensino e dos alunos para atingir objetivos do trabalho docente em relação a um conteúdo específico”. Sob essa ótica, é necessário pontuar que a aplicação das metodologias ativas é um caminho a ser percorrido pela comunidade educacional para que se faça viável um aprimoramento dos níveis de aprendizagem dos educandos, consolidando assim o objetivo central da ciência psicopedagógica.

O projeto em sua totalidade predispôs aos extensionistas o fomento de uma visão crítica e analista desde a graduação, sob a assessoria psicopedagógica como meio de intervenção, aproximando-os ainda mais da realidade da prática profissional a ser seguida, juntamente com oportunidades de adquirir novos conhecimentos sobre a área e endossar ainda mais a formação com diversas vivências acadêmicas, como a elaboração de artigos, publicação de livros e participações em eventos científicos, fortalecendo a disseminação da psicopedagogia, para que mais pessoas possam tomar conhecimento da profissão e da sua relevância para o contexto educacional, e da vaziez que pode ser preenchida e com com o fazer psicopedagógico.

O processo de avaliação das ações extensionista, foram refletidas semanalmente de acordo com a realização das atividades propostas no calendário de atividades do projeto, essa verificação era realizada por meio de reuniões do grupo de extensionistas semanalmente e de reuniões com a representante educacional do município ao longo da desenvoltura das ações, para alinhar a atuação de acordo com as demandas mais diversas do município. Essas reuniões atuaram como ferramenta orientadora no processo, e na construção do conhecimento dos acadêmicos em psicopedagogia, oferecendo a esses um espaço para um processo de ação/reflexão/ação, em harmonia com as ideias do filósofo brasileiro Paulo Freire, para que se faça possível uma examinação assertiva com o intuito de averiguar a consecução das metas pré estabelecidas e idealizar atividades futuras para uma análise detalhada a fim de verificar o alcance dos objetivos propostos e planejar futuras atividades.

DISCUSSÃO

Como destaca a UNICEF, “em 2019, 2,1 milhões de estudantes foram reprovados no Brasil, mais de 620 mil abandonaram a escola e mais de 6 milhões estavam em distorção idade-série”. e acrescenta que essa estatística segue um padrão que se concentra nas regiões Norte e Nordeste, em crianças e adolescentes negros e indígenas ou estudantes com deficiências. Dentro dessa realidade em que se vive, apostar em novos meios para inovar, melhorar e reparar a educação é o único caminho a ser seguido.

Como afirma Bastos (2015) O psicopedagogo clínico como o institucional podem ser considerados promotores da saúde, pois suas ações possuem um caráter terapêutico, na medida que objetivam transformações e mudanças significativas. No caso do psicopedagogo institucional esse contexto terapêutico se dar no contexto educacional, ela ainda afirma que as instituições por sua totalidade também apresentam conflitos que necessitam ser investigados, diagnosticados e que assim o psicopedagogo tem o papel de possibilitar uma nova direção para a atuação mais eficaz dos profissionais presentes nesse meio.

Partindo disto, o assessoramento promovido aos professores do ensino fundamental das escolas em tempo integral do município de Caaporã, partiu da necessidade de melhorias do ensino-aprendizagem em tempo integral, com isso, focar na capacitação desses docentes foi o passo base e que fundamenta todo o restante da estrutura e desempenho educacional, melhorando assim a aprendizagem a partir da raiz do ensinar, conforme Bastos (2015, p.43). ISSN: 2358-8829

“O professor, portanto, como mediador do conhecimento precisa estar consciente da importância do contexto coletivo de aprendizagem e do papel imprescindível do planejamento, do contato próximo e prazeroso com os alunos para que possa favorecer a construção do conhecimento de maneira consistente e significativa”.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Segundo Porto (2019) “o campo conceitual psicopedagógico vem proporcionar uma nova possibilidade para que a escola reverta esse quadro de fracasso, por meio da descoberta de novas possibilidades de intervenção”. Tendo em vista esses conceitos, fica evidente o quanto se faz necessário o assessoramento psicopedagógico dentro das instituições de ensino, principalmente públicas e em tempo integral. No qual se torna um agente ativo na busca e investigação do bom funcionamento da instituição como um todo, para facilitar o processo de aprendizagem dentro desses ambientes.

Como descreve, o assessoramento psicopedagógico condiz no processo onde o psicopedagogo e professor trabalham em uma relação igualitária, visando a superação das dificuldades e distúrbios de aprendizagem. Sendo assim, o projeto cumpriu com o seu objetivo de favorecer melhorias e de criar uma equipe de professores, gestores, alunos e comunidade capazes e atentos para a busca de estratégias para o aprimoramento e avanço da educação em tempo integral.

Conclui-se que os resultados e ações do projeto até agora, foram fundamentais para a sociedade em sua totalidade, reforçando o trabalho do psicopedagogo e oportunizando para que essa profissão ganhe mais espaços dentro da sua área de atuação. Possibilitando também o aperfeiçoamento do ensino em Tempo Integral no município de Caaporã, contribuindo para o bom desenvolvimento educacional e aumento dos seus índices educacionais, cumprindo o papel extensionista entre universidade e comunidade, assim, beneficiando a todos. ISSN: 2358-8829

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao professor coordenador do projeto, Dr. Roberto Anselmo, professor do curso de psicopedagogia da universidade Federal da Paraíba, a oportunidade de poder participar desta ação tão importante na vida de várias pessoas na qual foram atendidas, podendo ampliar minha visão e meus conhecimentos na psicopedagogia, ganhar experiências advindas da extensão e oportunidades que ela traz, enquanto acadêmica, agradeço ainda por ter acreditado em mim enquanto aluna, pelos ensinamentos e por ter me motivado a buscar o meu melhor, também agradeço a os demais extensionistas que também fazem parte da equipe do projeto, que de alguma forma me instruíram e apoiaram, e fizeram acontecer este projeto junto a mim, ao demais sou grata a todos, aos professores do município de Caaporã que nos acolheram bem, a gestão educacional do município, também gostaria de agradecer ao meu melhor amigo, por seu empenho em me apoiar sempre, e com a sua amizade tornar a minha jornada acadêmica mais leve, compartilhando momentos especiais e desafiadores, agradeço especialmente ao meu Deus, e dedico a ele todos os meus passos e esforços para chegar até aqui, pois é quem me fortalece todos os dias e me guia aos caminhos certos dessa vida. No mais encerro com um versículo que me inspira, “Esta é a minha ordem; Seja Forte e corajoso! Não tenha medo nem desanime, pois o senhor, seu Deus, estará com você por onde andar” Josué 1;9 .

REFERÊNCIAS

ISSN: 2358-8829

BALDISSERA, Adelina. Pesquisa-ação: uma metodologia do “conhecer” e do “agir” coletivo. *Sociedade em Debate*, v. 7, n. 2, p. 5-25, 2001.

BASTOS, Alice Beatriz Barretto Izique. *Psicopedagogia clínica e institucional: diagnóstico e intervenção*. São Paulo: Edições Loyola, 2015.

BRASIL. Lei n. 14.640, de 2 de janeiro de 2023. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2023-2026/2023/lei/L14640.htm. Acesso em: 17 out. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. Lei de n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/lei9394_ldbn1.pdf. Acesso em: 18 set. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. Ministério da Educação divulga dados sobre a educação básica. Disponível em: <https://www.gov.br/pt-br/noticias/educacao-e-pesquisa/2022/09/ministerio-da-educacao-divulga-dados-sobre-a-educacao-basica>. Acesso em: 17 out. 2024.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia do oprimido*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). Divulgados os resultados do Pisa 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/assuntos/noticias/acoes-internacionais/divulgados-os-resultados-do-pisa-2022>. Acesso em: 17 out. 2024.

LIBÂNEO, José Carlos. *Didática*. São Paulo: Cortez, 1990.

MUSSI, Ricardo Franklin de Freitas; FLORES, Fábio Fernandes; ALMEIDA, Claudio Bispo de. Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico. *Praxis Educacional*, v. 17, n. 48, p. 60-77, 2021.

PORTO, Olivia. *Psicopedagogia institucional: teoria, prática e assessoramento psicopedagógico*. Rio de Janeiro: WAK, 2011.

SÁNCHEZ-CANO, M.; BONALS, J., orgs. *Manual de assessoramento psicopedagógico*. Porto Alegre: Artmed, 2011.

UNICEF. Cultura do fracasso escolar afeta milhões de estudantes e desigualdade se agrava na pandemia. Disponível em: <https://www.unicef.org/brazil/comunicados-de-imprensa/cultura-do-fracasso-escolar-afeta-milhoes-de-estudantes-e-desigualdade-se-agrava-na-pandemia>. Acesso em: 10 out. 2024.